



Ata da 11ª Sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade
Federal do Rio de Janeiro
Data: 11/12/2019

Presidente: Prof. Roberto de Andrade Medronho

Às oito horas do dia onze do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, se reuniu no Auditório Helio Fraga, 2º andar, no Centro de Ciências da Saúde, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Fernando Colonna Rosman / Chefe do Departamento de Patologia, Vânia Silva – suplente dos professores associados, Haroldo Vieira Moraes - Chefe do Departamento de Otorrino/Oftalmologia, Luis Felipe da Silva / Emérito, Cláudia Regina Cardoso / Titular, Sérgio Augusto Lopes de Souza - Chefe do Departamento de Radiologia, Manoel Domingos da Cruz Gonçalves/ Representante dos Associados, Manoel Luiz Ferreira / Representante dos Adjuntos, Antônio Carlos Pires de Carvalho / Titular, Lídia Becker / Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Guilherme Santoro Lopes / Titular, Beatriz Akemi Takeiti – Substituta Eventual do Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Clemax Couto Santana / Zartur Menegassi / Chefe do Departamento de Ortopedia, Alberto Schanaider/Titular, Núbia Verçosa Figueiredo / Emérita, Antônio Ledo / Titular, Sérgio Zaidhaft / Representante dos Assistentes/ Auxiliares, Maria Tavares Cavalcanti/ Titular, Jocelene Zandgraf / Substituta do Chefe do Departamento de Fisioterapia, Terezinha Marta Castineiras/ Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Marco Antônio Brasil / Chefe do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Márcia Augusta Pereira dos Santos / Departamento de Medicina em Atenção Primária à Saúde, Claudia Lima Campos, Rosemeri dos Santos da Silva – Representante dos TAs, Juan Miguel Renteria – Representante dos Adjuntos, José Roberto Lapa e Silva / Titular, Cristina Peruchetti / secretária, Gil Salles – Vice Diretor e Roberto de Andrade Medronho / Diretor. Os Professores Bianca Gutfilen, Fernanda Carvalho Mello, Marcia Ramos-e-Silva e Jorge Fonte de Rezende justificaram suas ausências. O Professor Medronho dá início à sessão, avisa que está aberto o expediente e passa a palavra à Professora Jocelene, que se apresenta como chefe do departamento de Fisioterapia e diz que está com a substituta eventual do Departamento de Terapia Ocupacional e a chefe do Departamento de Fonoaudiologia para comunicar que houve um arrombamento do espaço didático dos três cursos que fica no HU. Lembra que no final do semestre passado já houve uma tentativa de arrombamento num laboratório didático da Fisioterapia, mas não entraram. Uma semana depois roubaram todo o cabeamento dos aparelhos de ar condicionados e até agora estão sem a reinstalação deles, estando assim vulneráveis aos bandidos. Agora, aparentemente não levaram nada, mas quebraram duas portas do espaço e a porta de uma sala da Terapia Ocupacional. Ressalta que os espaços estão vulneráveis e já encaminharam um documento para a direção do HU e comunicaram a direção da Faculdade de Medicina, porém as portas não foram trocadas e nenhuma medida foi tomada. Avisa

50 que estão preocupadas pois entrarão em períodos de férias e o espaço que já fica
51 vulnerável nos finais de semana e período noturno vai ficar mais ainda, pois não
52 haverá ninguém frequentando-o durante esse período. Trouxe esse assunto para
53 pedir providências, mas pede que ele se torne um ponto de pauta para que seja
54 deliberada alguma coisa sobre isso. O Professor Medronho retoma a palavra,
55 esclarecendo que a segurança do edifício não é da responsabilidade da Faculdade de
56 Medicina, mas sim do hospital e que tão logo soube do ocorrido entrou em contato
57 com o diretor da unidade pedindo que adotasse as providências, inclusive
58 responsabilizando o setor de vigilância do HU, porque quando há furtos ou danos ao
59 patrimônio o setor é o responsável contratualmente por repor esses danos, além de
60 pedir a abertura de uma sindicância para apurar os fatos. Ressalta que se houve o
61 furto de um bem público é necessário comunicar à Polícia Federal e que já há um
62 processo em curso sobre a tentativa anterior. Aponta que não é possível haver
63 reincidência de um evento tão grave como esse, pois o espaço custou muito dinheiro
64 público e agora está sendo dilapidado por conta da falta de segurança do campus
65 Fundão. Afirma que certamente é coisa de gente que frequenta o espaço, que
66 conhece os equipamentos, porque é um lugar de difícil acesso, só frequentado por
67 quem conhece, e que estaria liderando os arrombamentos ou passando informações
68 para os meliantes. O Professor Medronho lamenta que isso ocorra, pois é um espaço
69 multiúso de grande relevância para os três departamentos e estamos a mercê disso, e
70 caso não sejam adotadas providências, sem responsabilizar o diretor do HU que luta
71 para reerguer o hospital, temos uma situação dramática durante anos e não temos
72 atenção da administração em Brasília e mesmo nas administrações centrais da
73 UFRJ. Espera que tendo uma ex-aluna de Medicina, professora da Biofísica e da
74 pós-graduação em Clínica Médica tenha-se mais sensibilidade para nossos
75 problemas, dos quais destaca dois mais graves: assistência estudantil, pois não há
76 bolsa para todos e muitos por cota social têm bastante dificuldade de permanecer na
77 universidade, havendo vários alunos da Medicina morando em comunidades ao
78 redor do campus; e Hospital Universitário, sendo desnecessário dizer os motivos. O
79 Professor Medronho dá outro informe do expediente, sobre as eleições para
80 representantes dos professores titulares e dos professores associados para o
81 Consuni, a ocorrer nos dias 16, 17 e 18 de dezembro. Lembra que há apenas uma
82 chapa em cada categoria: na de titular, o próprio Professor Medronho é o candidato,
83 e o Professor Solé, da Biologia, é o suplente. Essa chapa entrará em substituição à
84 que findará o mandato no mês de dezembro, composta pela Professora Débora
85 Foguel de titular e Professor Alberto Schanaider de suplente. Na parte de
86 associados, temos o Professor Clynton como titular e o Professor Marcelo Einicker
87 Lamas como suplente. Destaca que as duas chapas têm na cabeça professores da
88 Medicina, o que é muito importante, não porque irão defender interesses
89 particulares da Faculdade, mas porque mostrarão cabalmente a importância que têm
90 a Faculdade, o CCS e o Hospital Universitário para a UFRJ. O Professor Medronho
91 lembra que existe o projeto Viva UFRJ que, inicialmente, não alocava um centavo
92 para os hospitais da Universidade. Lembra que como diretor, sendo essa a última
93 congregação presidida por ele nessa função, quando o reitor de então apresentou
94 essa proposta, declarou que estava estupefato com o que estava assistindo, o fato de
95 não haver um centavo para os hospitais, em especial o HU, e foi secundado pelo
96 Professor Adalberto, do Cenabio, pela Professora Gisele Damora, da Farmácia, e
97 por alguns outros colegas. O reitor, cujo argumento era que o HU consumiria toda a
98 verba e por isso não receberia nada do Viva UFRJ, acabou recuando, admitindo
99 inserir um projeto executivo para o novo Hospital Universitário. Destaca que já foi a
100 várias apresentações do Viva UFRJ e não há nada de concreto para os hospitais da
101 Universidade, e que periga cedermos nosso patrimônio a uma empresa pública ou

102 privada, ou a um fundo de investimento imobiliário, haver remoção do INDC e do
103 IPUB, afetando diretamente a Faculdade de Medicina, e não há nenhuma
104 contrapartida que possa ter algum grau de impacto na Faculdade. Ressalta que esse
105 não é um problema só da Faculdade de Medicina, mas do CCS e da UFRJ. Explica
106 que num momento de dificuldade política e econômica, a universidade ainda
107 tem grandes problemas internos. O Professor Medronho diz que, por esses desafios,
108 resolveu se candidatar a representante dos professores titulares e faz um apelo pela
109 mobilização dos titulares para que haja uma votação maciça para que tenham mais
110 força para defender as propostas. Lembra que se cobra uma maior presença dos
111 professores da Medicina, que isso não é uma inverdade, e que essas eleições
112 definem nossos rumos. Sugere que quando a Medicina vota maciçamente não perde,
113 e o exemplo é a votação para a reitoria e que isso demonstra a nossa força.
114 Reconhece os problemas e as dificuldades e avisa que o seu laboratório estará no
115 sexto andar do HU. Lembra que quem está no dia-a-dia do hospital sabe a gravidade
116 do problema e que na última congregação passou meia hora na fila do elevador e
117 que isso é impensável numa instituição pública. O Professor Medronho mostra que
118 é preciso que a Universidade conheça essa realidade dos trabalhadores do hospital e
119 diz que tem a ideia de convidar comissões do Consuni a visitar o HU. Acredita que
120 esse é o grande desafio dos próximos anos. Passa a palavra ao Professor Alberto
121 Schanaider. O Professor Schanaider questiona onde ficará a urna da votação. O
122 Professor Medronho responde que a urna ficará no HU, nos departamentos, no
123 décimo-primeiro andar. O Professor Schanaider comenta sobre o que leu no site do
124 BNDES a respeito do Viva UFRJ, em que há uma pergunta para esclarecer os
125 leitores e lê: “Por que outros imóveis não estão incluídos na contrapartida?” e
126 citam nominalmente Museu Nacional, prédios e outros lugares (e o Hospital
127 Universitário). A resposta é: “O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho não
128 entrou nas contrapartidas pois estimativas preliminares indicaram que o custo da
129 obra não cabe no projeto”. O Professor Schanaider acredita que é possível que essa
130 situação mude, mas até então é a posição oficial do BNDES. Ressalta que
131 colocaram como contrapartida apenas “unidade hospitalar” que ninguém sabe muito
132 bem o que é, como vai ser investido e para que serve. Conclui sobre a representação
133 colegiada, lembrando as dificuldades de quando esteve lá, as limitações de um
134 suplente, que depende de o titular não estar presente ou consentir que assuma
135 quando se vai discutir um tema pertinente a Faculdade de Medicina. Vê com
136 preocupação o problema das vagas do COTAV, a discussão do conceito de extensão
137 da Universidade e a definição de crédito. Lembra que uma resolução conjunta do
138 CEG/CEPG de 2018 ratificou o velho conceito de 1971 em que um crédito em
139 atividades teóricas seria 15 horas para um crédito e para atividades práticas 30 horas
140 para um crédito como se ainda hoje as atividades teóricas fossem a atividade mais
141 importante no cenário das metodologias ativas, do processo ensino-aprendizagem,
142 além das atividades de ensino como de campo, ambulatório, etc. necessitar 45 a 90
143 horas aulas para ter um crédito. Acredita que a Universidade tem conceitos
144 anacrônicos que prejudicam as atividades docentes e sem reconhecer o que se
145 avançou em termos de pedagogia. Elogia a experiência do Professor Medronho e o
146 Professor Clynton e a Faculdade de Fisioterapia. O Professor Medronho passa a
147 palavra ao Professor Ledo. O Professor Ledo lembra que é a última congregação do
148 ano, um ano não tão cheio de vitórias, mas com possibilidade de reflexão e
149 perspectivas futuras, e aproveita para desejar boas festas a todos. Agradece ao
150 Professor Medronho, reconhecendo o trabalho que foi feito em sua gestão. Faz uma
151 consideração em relação a eleição de titulares na congregação, já que haverá
152 redução nesse número. Aponta que há uma tensão positiva quando o Professor
153 Medronho diz que a Faculdade de Medicina teve um papel fundamental na eleição

154 da reitora atual ao mesmo tempo que possui um problema tão grande quanto o HU.
155 Enxerga que há uma oportunidade interessante no fato de a reitora ter vínculos com
156 a Faculdade de Medicina e reconhecer o potencial da unidade no Consuni, além de
157 termos um novo diretor na Faculdade e um representante titular no Consuni.
158 Acredita que esses três fatores abrem uma perspectiva política muito grande, mas as
159 demandas de uma reitoria são imensas, portanto, se não houver uma ação específica
160 política nossa nessas questões, os problemas continuarão. O Professor Ledo mostra
161 que é necessário ações políticas articuladas e que o Consuni tem desconhecimento
162 sobre nossa realidade. Encerra afirmando que esse triunvirato trará mais força
163 política à Faculdade de Medicina. O Professor Medronho passa a palavra ao
164 Professor Manoel Domingos. O Professor Manoel Domingos elogia o bom
165 funcionamento da eleição online para a direção da Faculdade e dá um voto de
166 louvor ao Professor Luiz Alfredo e ao pessoal da TIC e sugere que as próximas
167 eleições usem esse método. O Professor Medronho retoma a palavra e passa a
168 mensagem de que vai atuar intrinsecamente com o Conselho de Centro e com a
169 Direção da Faculdade, para defender os interesses da Medicina e do CCS no
170 Consuni. Agradece pelos oito anos na direção da Faculdade. Diz que errou bastante,
171 mas sempre procurando fazer o melhor para a unidade e que jamais utilizou o cargo
172 para qualquer demanda pessoal. Aponta que foram oito anos intensamente vividos e
173 de interação muito grandes com todo corpo social da Faculdade de Medicina.
174 Lembrou da grave crise do curso de Macaé no início da gestão e indica que
175 possivelmente uma nova crise se avizinha e oferece apoio ao Professor Schanaider
176 para enfrentar esse problema, que permanece: ninguém quer ser professor do Curso
177 de Macaé, morando em Macaé com o salário de professor, sendo muitos professores
178 de Macaé residentes no Rio de Janeiro. Lembra a questão da Ebserh, em que, após
179 ter sido aprovada na congregação por 21 votos a 1, o Professor Medronho tomou a
180 frente desse processo juntamente com o Professor José Marcus e foi assediado
181 moralmente por grupos de extrema-esquerda e chamado de privatista, o que era
182 interessante já que ele possui dedicação exclusiva e era chamado assim por colegas
183 que, esses sim, possuíam consultórios privados. Recorda que a UFRJ retirou a
184 proposta sem ser votada. Comenta que não sabe se o hospital estaria em boas
185 condições se a Ebserh tivesse sido aprovada, mas certamente não estaria igual ao
186 que está hoje. Aponta que o regimento está aprovado após anos de discussão, tendo
187 voltado do Consuni com poucas sugestões, mas como veio para a Faculdade achou-
188 se melhor pautar na congregação. Lembrou que conseguiu-se adotar o currículo das
189 DCNs, Diretrizes Curriculares Nacionais, graças ao apoio das direções de
190 graduação, o que foi importantíssimo para a avaliação do INEP, pois não adotando
191 as DCNs teríamos muito mais problemas e faz um agradecimento especial ao
192 Professor Gil. Recorda que a Faculdade de Medicina conseguiu incluir 10% de
193 atividades de extensão nos quatro cursos, o que a maioria dos cursos da
194 Universidade não tem, e a Medicina é a unidade com maior percentual de atividade
195 de extensão da UFRJ, a despeito de não se incluir assistência como extensão.
196 Lembra a criação de quatro departamentos, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia
197 Ocupacional e Atenção Primária em Saúde, a aprovação da Faculdade de
198 Fisioterapia, a construção do Centro Multiprofissional para atender os três cursos
199 que amplia a dignificação dos cursos. Destaca a criação, não por essa gestão, mas
200 com total apoio dela, dois cursos de mestrado profissional, o de Saúde Perinatal e
201 Saúde Materno-Infantil. O Professor Medronho cita a imensa inserção da Faculdade
202 de Medicina na Residência Médica, na Residência Multiprofissional, na Pós-
203 Graduação Lato e Strictu Sensu, uma miríade enorme de funções que a
204 Universidade não reconhece. Destaca ainda a grande interação com os alunos,
205 elogiando sua garra por estudar, a despeito de tantos problemas. Finaliza

206 agradecendo aos colegas, desculpando-se de momentos de discussões, brigas em
207 que pode ter sido indelicado com alguém, revela que continuará na Faculdade de
208 Medicina, no Departamento de Medicina Preventiva, sob a liderança da Professora
209 Terezinha Marta e continuará lutando por essa unidade. O Professor Schanaider
210 toma a palavra e propõe a submissão da Congregação um voto de louvor pelo
211 exercício que se finda do nosso diretor, voto esse aprovado por aclamação. O
212 Professor Medronho agradece e estende o voto a todos os membros da Direção. O
213 Professor Medronho passa à pauta com seis extrapautas: Homologação do registro
214 de pós-doutorado, Homologação da banca de progressão, Banca da Atenção
215 Primária à Saúde, Progressão Funcional, Indicação de Banca de Avaliação de
216 Estágio Probatório e Indicação de Banca de Avaliação Prévia de Estágio Probatório
217 da Professora Paula e Criação da disciplina Práticas Integrativas Complementares
218 em Saúde. As extrapautas foram aprovadas. **1) Calendário de reuniões da
219 Congregação para 2020** – O Professor Medronho sugere que na primeira semana
220 do mês seja a reunião do Conselho Departamental e na segunda semana a reunião da
221 Congregação, porque, sendo a reunião do Conselho Departamental primeiro, as
222 questões mais importantes ou polêmicas seriam aprofundadas e chegariam na
223 Congregação com subsídio mais apurado, da questão, além de haver um rodízio nos
224 dias de terça, quarta e quinta para que quem tenha atividade em um desses dias não
225 seja prejudicado e não deixa de vir. Aprovado o calendário. **2) O Regimento da
226 Faculdade após considerações e sugestões do Consuni com relatório do
227 Professor Haroldo Vieira** - O Professor Medronho esclarece que todas as
228 sugestões e modificações sugeridas pela CLN, Comissão de Legislação e Normas,
229 foram acatadas pelo Professor Haroldo, parecerista do regimento. Aprovado o
230 parecer. **3) Homologação do resultado da promoção de professor titular do
231 Departamento de Radiologia, Professora Bianca Gutfilen** – O Professor
232 Medronho ressalta que ela foi aprovada adquirindo mais de sessenta por cento da
233 pontuação máxima e a Comissão foi composta pelos professores Edson Marchiori,
234 Rubens Cruz Filho, Aduino Barbosa, Solange Oliveira e Alexandra Grisólia.
235 Aprovada a promoção. **4) Afastamento do país da Professora Márcia Ramos e
236 Silva de 15/01/2020 a 22/01/2020 com parecer favorável da Professora Beatriz
237 Takeiti** – Aprovado o afastamento. **5) Homologação do registro de pós-
238 doutorado Endocrinologia de Leandro Kazuki Z. de Pinto com parecer
239 favorável do relator Professor Antônio Ledo** – Homologado o registro. **6)
240 Solicitação de transferência do docente Alexandre de Oliveira Teles da
241 Universidade Federal de Alfenas para o Departamento de Medicina em
242 Atenção Primária em Saúde** – O Professor Medronho lê o parecer do Professor
243 Jorge de Rezende Filho: “*Sou de parecer favorável à transferência do Professor,
244 desde que o Departamento de Medicina em Atenção Primária em Saúde disponha
245 de uma vaga docente que possa ser oferecida à Universidade Federal de Alfenas
246 como contrapartida à movimentação do Professor*”. O Professor Medronho indica
247 que se o departamento quer essa vaga é necessário fazer a permuta com a
248 Universidade e lembra que a transferência já foi aprovada em Alfenas, faltando
249 agora o Departamento de Medicina em Atenção Primária em Saúde disponibilizar
250 essa vaga para permuta. O Professor Medronho passa a palavra ao Professor
251 Antônio Ledo. O Professor Ledo ressalta que deve ser acrescentado ao parecer:
252 “Quando houver disponibilidade”, já que a transferência já foi aprovada em
253 Alfenas. O Professor Gil toma a palavra e relata uma dúvida que tem, se o
254 Departamento aprovou a transferência mediante permuta ou apenas aprovou a
255 transferência. Lembra que uma das duas vagas disponibilizadas para a Faculdade de
256 Medicina já é do Departamento de Medicina em Atenção Primária em Saúde e a
257 consequência imediata disso seria o departamento abrir mão de fazer o seu concurso

258 e escolher o seu professor e aceita a transferência do professor de Alfenas. O
259 Professor Gil quer saber se isso foi discutido no Conselho Deliberativo do
260 departamento. O Professor Medronho passa a palavra à Professora Márcia. A
261 Professora Márcia relata a dificuldade em conseguir a vaga e quer escolher também
262 quem será o próximo professor e o departamento não pode abrir mão da vaga. O
263 professor Gil retoma a palavra e diz que a vaga pelo COTAV é não setorizada, ou
264 seja, o departamento pode escolher para qual setor vai fazer o consultor. Lembra
265 que o parecer do Professor Jorge condiciona a vinda à cessão de uma vaga para a
266 Universidade Federal de Alfenas. O Professor Medronho passa a palavra ao
267 Professor Luiz Felipe. O Professor Luiz Felipe quer saber se a Universidade de
268 Alfenas condicionou a transferência à cessão de um docente nosso e acredita que se
269 Alfenas liberou e não pediu nada não há problema. O Professor Medronho passa a
270 palavra ao Professor Alberto. O Professor Alberto propõe que a redação deveria ser
271 aceitar o professor sem que houvesse condicionante da nossa instituição em ceder a
272 vaga. O Professor Medronho retoma a palavra e esclarece que a ata do departamento
273 está escrita assim: “A solicitação de transferência por vaga de redistribuição do
274 Professor Assistente Alexandre Oliveira Teles da Faculdade de Medicina da
275 Universidade Federal de Alfenas para o Departamento foi amplamente debatida e
276 aprovada por unanimidade após parecer favorável do Professor Eduardo
277 Alexander”. Relata que Alfenas estabeleceu o seguinte: “A *Congregação da*
278 *Faculdade de Medicina da Universidade de Alfenas analisou o pedido de*
279 *redistribuição pela UFRJ feita pelo Professor Alexandre Oliveira Teles e aprovou*
280 *por unanimidade a solicitação do docente, estando a aprovação condicionada ao*
281 *envio pela UFRJ de um código nas mesmas características para a Famed permutar*
282 *de vagas para que a unidade acadêmica possa realizar um concurso em*
283 *substituição ao docente, a manutenção das atividades letivas do professor junto à*
284 *Famed até a chegada do código de vagas e a publicação da portaria tornando o*
285 *professor Alexandre Teles servidor da UFRJ” e isso é assinado pela diretora*
286 *professora Evelise Aline Soares. O Professor Medronho passa a palavra à*
287 *Professora Márcia Augusta. A Professora Márcia Augusta esclarece que a*
288 *Professora Vera Halfoun, que ficou impossibilitada de vir à reunião, é a pessoa que*
289 *poderia prestar mais esclarecimentos, porém no seu entendimento como docente do*
290 *departamento, a ideia era não perder vaga. O Professor Medronho retoma a palavra*
291 *e aponta que o relatório do Professor Jorge é claro em estabelecer que se o*
292 *Departamento ceder a vaga, não há o que se opor, e nem a Congregação se oporia,*
293 *mas quer que fique claro que será disponibilizada pelo Departamento, e não pela*
294 *Faculdade de Medicina. A Professora Márcia retoma a palavra esclarecendo que o*
295 *termo correto é Reserva Técnica da Reitoria, e não sendo para utilizar vaga que o*
296 *departamento quer. O Professor Medronho retoma a palavra e esclarece que a*
297 *Faculdade não possui essa Reserva Técnica para oferecer. Lembra que a*
298 *Congregação não está pedindo Reserva Técnica à Reitora, apenas está aprovando*
299 *que o departamento faça a distribuição. O Professor Medronho passa a palavra ao*
300 *Professor Gil que lembra que se a Faculdade de Medicina for solicitar Reserva*
301 *Técnica à Reitoria deve-se priorizar a ordem dos departamentos estabelecida pela*
302 *Congregação, e como o Departamento de Medicina em Atenção Primária em Saúde*
303 *já foi contemplado com uma vaga teriam que ser disponibilizadas treze vagas para*
304 *que o Departamento ganhasse mais uma. O Professor Medronho passa a palavra ao*
305 *Professor Luiz Felipe, que solicita que a questão seja bem esclarecida, pois é uma*
306 *solicitação relacionada ao departamento, para que a Faculdade de Medicina não*
307 *aprove algo na Congregação que fique no limbo. O Professor Medronho retoma a*
308 *palavra e sugere que o parecer torne mais claro essa condição e questiona qual seria*
309 *essa redação. O Professor relê o relatório do Professor Jorge e passa a palavra o*

310 professor Guilherme Santoro, que lembra que o parecer coloca como condição
311 “desde que o departamento disponha” e sugere que possa ser aprovado com uma
312 reavaliação no futuro. O Professor Medronho retoma a palavra dizendo que não há
313 uma data para findar essa aprovação, mas que nesse caso a Congregação pode
314 aprovar e, por exemplo, daqui há um ano o departamento não ter mais interesse,
315 pois não é uma resolução para se cumprir e estaria sendo aprovada apenas uma
316 deliberação que o departamento pode acatar ou não. Recorda que já aconteceu uma
317 redistribuição, através de permuta, do Professor Cassiano, aprovada na Congregação
318 e muito bem sucedida. Finaliza esclarecendo que é o Departamento de Medicina em
319 Atenção Primária em Saúde, e não a Faculdade de Medicina, que deve ceder essa
320 vaga. O parecer do relator é aprovado. **7) Solicitação de licença sem vencimentos
321 para tratar de assuntos particulares do Professor Pietro Mannarino com
322 parecer favorável do Professor Mário Vaisman** – Aprovada a solicitação. **8)
323 Plano de trabalho referente ao Convênio de cooperação técnico-científica entre
324 a Faculdade de Medicina e Sociedade Brasileira de Psicanálise, relator
325 Professor Sérgio Zaidhaft** – O Professor Medronho lê o relatório e ele é aprovado.
326 O Professor Medronho faz um agradecimento ao Professor Sérgio pelo projeto e
327 revela que cinco psicanalistas farão revezamento no HU para atender os alunos,
328 ressaltando que o sofrimento mental dos alunos está muito grande. **9) Progressão
329 funcional de Michel da Silva Reis, de Adjunto I para Adjunto II, II para III e
330 III para IV, do Departamento de Fisioterapia, com parecer favorável do
331 Professor Fernando Colonna** – Aprovada a progressão, e o Professor Medronho
332 esclarece que a Professora Denise negociou com a CPPD e foi aprovado que os
333 processos sejam encaminhados à CPPD e isso não garante que os docentes terão
334 líquida e certa a progressão múltipla, pois há um questionamento muito grande se
335 isso deve ser efetuado daqui para frente. Lembra que há consultas à Procuradoria, e
336 que o docente deve ser informado que a Congregação está aprovando, mas que isso
337 ainda dependerá da deliberação do Conselho Universitário. O Professor Medronho
338 passa a palavra ao Professor Zarthur, que questiona se, não sendo possível fazer a
339 progressão múltipla, o docente pode fazer a primeira ou perde esse direito. O
340 Professor Medronho responde que dá esse entendimento por si mesmo, mas que o
341 primeiro interstício já está dado. O Professor Gil aponta que a CPPD solicitou
342 apenas que os processos fossem desmembrados, com apenas uma progressão por
343 processo. **10) Indicação da banca de acompanhamento das atividades referentes
344 ao estágio probatório de docente do Departamento de Radiologia, Professora
345 Nina Ventura Wilner** – A banca é formada pelo Professor Sérgio Lopes Souza e
346 Professora Maria Carolina Pinheiro Pessoa Landesman como membros internos do
347 Departamento e Professora Flávia Lúcia Conceição como membro externo.
348 Aprovada a indicação. **11) Indicação de novos membros para compor a comissão
349 de avaliação de progressão funcional da Professora Ana Paula Cazeiro, de
350 Adjunto III para IV, do Departamento de Terapia Ocupacional** – A banca será
351 formada por Samira Lima da Costa e Miriam Bonadiu Pelosi como membros
352 internos e como membro externo a Professora Eleonora Gabriel. E como suplentes,
353 a Professora Silvana Frota e Professor Marcos Vinícius Machado de Almeida.
354 Aprovada a indicação. O Professor Medronho lembra que essa é a mesma comissão
355 para a Professora Fernanda Marinho e para a Professora Fátima Beatriz Maia.
356 Aprovada a indicação. O Professor Medronho recorda que é aprovada uma
357 comissão para vários, mas para cada progressão tem que se publicada uma portaria
358 específica para aquela progressão, porque essa é uma comissão permanente para
359 avaliar todas as progressões. Extra pauta: 1 -) **Homologação de registro de pós-
360 doutorado “Burnout em médicos residentes em especialização em
361 anestesiologia no Brasil: estudo epidemiológico, analítico e transversal” de**

362 **Ismar Lima Cavalcanti, do Programa de Pós-Graduação em Ciências**
363 **Cirúrgicas, com parecer favorável do Professor Gil Salles – Homologado o**
364 **registro. 13) Homologação das bancas de progressão docentes dos professores**
365 **Eduardo Alexander, Erotildes Leal e Maria Kátia Gomes – A banca é composta,**
366 **como titulares, por Professora Vera Halfoun e Professora Valéria Romano e**
367 **Professora Ana Lúcia Ferreira como membro externo. Como suplentes, Professor**
368 **Roberto Leal e Professora Ana Inês de Souza. Aprovada a banca. A banca da**
369 **Professora Maria Kátia é formada pela Professora Vera Halfoun, Professora Maria**
370 **Tavares Cavalcante, e a Professora Ana Inês Souza, como membro externo, e como**
371 **suplentes Professor Roberto Leal e Professora Ana Lucia Ferreira. Aprovada a**
372 **banca. 2 - Criação da disciplina Práticas integrativas complementares em**
373 **saúde, do Departamento de Medicina em Atenção Primária em Saúde, relatora**
374 **Professora Lídia Becker, com parecer favorável - Aprovada a criação. 3 -**
375 **Indicação de banca para avaliação de estágio probatório e progressão de**
376 **Sandro Dorf, de Assistente I para Assistente II, da Pediatria – O Professor**
377 **Medronho lembra que é a mesma banca para estágio probatório: Professor Clemax**
378 **Couto Santana, Professora Maria de Fátima Bazhuni Pombo March e Professora**
379 **Claudete Aparecida Araujo Cardoso, como membro externo. Como suplentes,**
380 **Professora Maria Cristina Caetano Kuschnir e Professora Ana Lúcia Ferreira.**
381 **Aprovada a banca. 4 - Indicação da banca de avaliação prévia de Paula Gabriel**
382 **dos 15 meses de estágio probatório - Membros efetivos: Professora Samira Lima**
383 **da Costa e Professora Patrícia da Silva Dornelles, e como membro externo**
384 **Professor Marcos Vinícius Almeida. Suplentes: Professora Renata Bousinho e**
385 **Professora Lígia Louzada Tourinho. Aprovada a indicação. O Professor Medronho,**
386 **não havendo nada mais a tratar, deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo**
387 **próspero, para juntos podermos remar a grande nau que é a Faculdade de Medicina**
388 **rumo a um porto seguro. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente**
389 **reunião.**

390

391 H
392 o
393 m
394 o
395 l
396 o
397 g
398 a
399 d
400 a
401
402 n
403 a
404
405 C
406 o
407 n
408 g
409 r
410 e
411 g
412 a
413 ç
414 ã
415 o
416